

### CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Casa Napoleão Laureano

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA – CCJRLP

## VOTO SEPARADO

# COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 52/2025

DISPÕE SOBRE O PRAZO DE VALIDADE PARA OS LAUDOS E PERÍCIAS MÉDICAS QUE DIAGNOSTIQUEM DEFICIÊNCIAS IRREVERSÍVEIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

**AUTOR: VEREADOR VALDIR TRINDADE** 

VOTO EM SEPARADO: VEREADOR ODON BEZERRA

## I – RELATÓRIO:

Trata-se de Projeto de lei proposto pelo Vereador Valdir Trindade, DISPONDO SOBRE O PRAZO DE VALIDADE PARA OS LAUDOS E PERÍCIAS MÉDICAS QUE DIAGNOSTIQUEM DEFICIÊNCIAS IRREVERSÍVEIS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

O projeto de lei conta com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

O Vereador Odon Bezerra, nos termos do § 1º do art. 95 do Regimento Interno da Câmara pediu vistas da matéria.

É o relatório.

TREPUS A ORIGINA

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Casa Napoleão Laureano

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA – CCJRLP

**II – FUNDAMENTO:** 

A iniciativa parlamentar para legislar sobre a matéria, em regra, é válida. O projeto não trata da

organização ou funcionamento da administração pública municipal, tampouco cria ou modifica

atribuições de órgãos da Prefeitura, afastando, assim, eventual vício de iniciativa.

Quanto à competência material, a proposta visa conferir maior dignidade, racionalidade

administrativa e respeito à condição da pessoa com deficiência irreversível, evitando a

exigência desnecessária de renovação periódica de documentos que atestem situação

permanente.

A medida está em plena consonância com a Constituição Federal, especialmente:

• Art. 1°, III – Princípio da dignidade da pessoa humana;

• Art. 23, II – Competência comum para a proteção das pessoas com deficiência;

• Art. 30, I e II – Competência legislativa do Município.

Há, ainda, pleno alinhamento com o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015),

cujo art. 2º reconhece o impedimento de longo prazo como elemento caracterizador da

deficiência.

Não se verifica conflito com normas federais. A matéria não é objeto de competência privativa

da União (art. 22 da CF), tampouco invade o âmbito das normas gerais. Ao contrário, a

iniciativa atua de forma **complementar** na esfera local, promovendo o acesso da população

com deficiência irreversível a políticas públicas e benefícios.

TIRLY DI & ORIGINA

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Casa Napoleão Laureano

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA – CCJRLP

Considerando que esta Comissão não se restringe à análise da constitucionalidade e

juridicidade, mas também deve observar a redação legislativa, propõem-se as seguintes

emendas:

Sugestão de Emenda Modificativa

**Art. 1º** – Os laudos e perícias médicas que atestem deficiência de natureza irreversível, emitidos

por profissionais habilitados da rede pública ou privada de saúde, terão validade indeterminada

no âmbito do Município de João Pessoa.

§1º – Esses laudos serão aceitos para fins de acesso a serviços, programas e benefícios públicos

municipais que exijam a comprovação da deficiência.

§2º – A validade indeterminada prevista no caput não impede que o Poder Público exija a

apresentação de documentos complementares, desde que prevista em legislação específica.

Sugestão de Emenda Supressiva

Propõe-se a **supressão do §3º** do art. 1º do Projeto de Lei:

"§3º – O disposto no caput não dispensa a apresentação de outros documentos ou o

cumprimento de requisitos demandados pelo Poder Público, com a finalidade de garantir o

acesso a serviços ou benefícios previstos na legislação em vigor."

Justificativa da Supressão:

• O §3º representa **redundância normativa**, pois o poder/dever de regulamentar e exigir

documentos já decorre do ordenamento vigente e do exercício regular da administração

pública.

Sua manutenção poderia gerar **insegurança jurídica**, sugerindo que o laudo de validade

indeterminada seria, na prática, relativizado por exigências complementares indefinidas.



### CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Casa Napoleão Laureano

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA, REDAÇÃO E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA – CCJRLP

• A retirada do dispositivo **fortalece a efetividade do art. 1º**, consolidando o reconhecimento da deficiência irreversível por meio do laudo médico, sem margem para

interpretações que venham a esvaziar esse reconhecimento.

A regulamentação necessária poderá ser adequadamente disciplinada no art. 3º da proposição,

sem prejuízo da segurança e da clareza normativa.

III – CONCLUSÃO:

Diante das considerações expostas, voto pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei

Ordinária nº 52/2025, com a incorporação das sugestões de emenda modificativa e

supressiva indicadas, por entender que, assim, melhor se atende ao ordenamento jurídico e se

aprimoram os aspectos redacionais da propositura

Salas das comissões, 28/04/2025

Odon Bezerra